

***INDICADOR EVOLUCIOMÉTRICO
(EVOLUCIOLOGIA)***

I. Conformática

Definologia. O *indicador evoluciométrico* é o dado, informação, fato ou parafato utilizado para o exame, verificação ou constatação, por parte da consciência lúcida, homem ou mulher intermissivista, da própria progressão em campo específico de atividade de natureza cosmoética.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *indicador* procede possivelmente do idioma Latim Tardio, *indicator*, “indicador; descobridor; sinalizador”. Apareceu no Século XVIII. O vocábulo *evolução* provém do idioma Francês, *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”, de *evolvere*, “rolar de cima; despenhar; precipitar; desdobrar; fazer sair; desenvolver”. Surgiu também no Século XVIII. O elemento de composição *metria* procede igualmente do idioma Latim, *metrum*, “medida de 1 verso”, e este do idioma Grego, *métron*, “unidade de medida; o que mede; instrumento para medir”.

Sinonimologia: 1. Indicador do avanço consciencial. 2. Indício do desenvolvimento evolutivo. 3. Sinalizador do nível desenvolvimental. 4. Indicador da progressão da lucidez evolutiva. 5. Ferramenta evoluciométrica. 6. Instrumento de medida da evolutividade.

Neologia. As 4 expressões compostas *indicador evoluciométrico*, *indicador evoluciométrico aquisitivo*, *indicador evoluciométrico executivo* e *indicador evoluciométrico distributivo* são neologismos técnicos da Evoluciologia.

Antonimologia: 1. Indicador da estagnação evolutiva. 2. Indício da despriorização da evolutividade. 3. Desconhecimento do autavanco evolutivo. 4. Indicador do nível de involutividade.

Estrangeirismologia: a *awareness* evolutiva; o *follow up* evolutivo; o *status* evolutivo; a *self-research* evolutiva; o *selfscrutiny* evolutivo; o *pit stop* estratégico para avaliação da autotrajetória evolutiva; o *balanced scorecard* da evolutividade das consciências; o *know-how* evolutivo autoinventariado; a autolucidez quanto ao *breakthrough* evolutivo; o *acid test* da autevolutividade; a identificação dos *gaps* teáticos frente ao *corpus* neoverponológico da Conscienciologia; o indicador do avanço nas *selfperformances* evolutivas; o sinalizador do *upgrade* evolutivo; o *Administrarium* das metas evolutivas; o *Autoconfrontarium*; o *Evolutionarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autochegagem evolutiva, cosmoética, prioritária.

Megapensenologia. Eis 3 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Alegria: medida evolutiva. Crises indicam evolução. Sinceridade evidencia evolução.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Acumulações.** A qualidade da estrutura e da expressão do volume das **acumulações evolutivas** inevitáveis da consciência determina o seu nível exato na *Escala Evolutiva das Consciências*”.

2. “**Autevolução.** A sua evolução caminha bem, obviamente, se os seus **acertos** vêm ultrapassando os seus *erros*”.

3. “**Maturidade.** Quando a consciência chega ao **voluntariado conscienciológico**, na fase da juventude, ela se interessa pelos primeiros passos da Ciência e da autopesquisa lúcida. Com a competente maturidade, o interesse migra para as consequências evolutivas das verpons e a ascensão a novos patamares na *Escala Evolutiva das Consciências*”.

Unidade. A *unidade de medida* da Evoluciologia é a *cosmovisão*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Evoluciologia; o holopensene pessoal da evolução autoconsciente; o holopensene pessoal da autocientificidade consciencial; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os analiticopenses; a analiticopensenidade; os cognopenses; a cognopensenidade; os criticopenses; a criticopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os cronopenses; a cronopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; a autopen-senização qualquantitativa aplicada ao desenvolvimento consciencial; o nível de retilinearidade pensêntica expresso nas escolhas evolutivas pessoais; a autopensenização focada nos objetivos evolutivos; a elevação natural do nível pessoal na *escala evolutiva das consciências* advinda da mudança da autopensenização para melhor.

Fatologia: o indicador evoluciométrico; o tirateima quanto aos próprios avanços conscienciais; o coeficiente de melhora da automanifestação; o sinalizador das autossuperações evolutivas; a contabilização do saldo dos autesforços; a desempenhometria evolutiva; a aferição da efetividade das ações evolutivas calculadamente desenvolvidas; o autodesenvolvimento ilustrado pela listagem dos proveitos evolutivos pessoais; a medida do avanço nos estágios-conquistas da planilha evolutiva; a verificação da eficácia no gerenciamento dos recursos conscienciais na consecução das metas proexológicas prioritárias; as autocomparações; o autorreferenciamento cronoevolutivo; a *timeline* da autevolução; o *timing* da autevolução; as investigações cronoconsciometrológicas revelando o ritmo e o aproveitamento qualitativo autevolutivo; o primado da autopesquisa autocritica, teática, progressiva; a autoconsciência quanto à própria realidade evolutiva; a eliminação da autoimagem evolutiva idealizada; a aferição do próprio nível desenvolvimental; o ato de pesquisar, acuradamente, os estágios maturológicos e identificar onde se situa, exatamente, no momento evolutivo; os recursos técnicos, confiáveis, de autavaliação evolutiva (evoluciografos); as escalas evoluciométricas; os procedimentos inventariais adequados às autauditorias evolutivas periódicas; as estatísticas pessoais registradas e analisadas; os recordes pessoais demonstrando o ápice do autodesenvolvimento; o exame do nível de teática conscienciológica alcançado até o momento; o balanço dos cons recuperados; os verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* enquanto instrumentos de aferição da cognição conscienciológica acumulada pela consciência lúcida; a avaliação da melhoria do nível de compreensão teática das verpons a partir da releitura das obras conscienciológicas; as mensurações evolutivas conscienciais desenvolvidas pelo Conscienciograma; o parecer quanto à evolutividade das consciências; o mapa conscienciométrico indicativo da própria localização na *escala evolutiva das consciências*; a autoconscientização das melhorias exigidas para o autaperfeiçoamento evolutivo; o reconhecimento pessoal dos progressos assimilados e a assimilar; as perspectivas realistas quanto ao próprio avanço evolutivo (Prospectivologia).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a evolução pessoal pesquisada a partir da predominância do veículo consciencial; o reconhecimento de a evolução ser a expansão gradativa da esfera de autocompetências multidimensionais; o autodesenvolvimento nas múltiplas fases da conquista do autoparapsiquismo da Autoparapercepciolegia ideal; a frequência de extrapolacionismos parapsíquicos sadios evidenciando a mudança de patamar evolutivo; o termômetro do nível da autoconsciencialidade sendo a presença de amparadores extrafísicos no entorno existencial; a interassistencialidade ascendente levando a consciência assistente a manter contato mais estreito com esferas hierárquicas superiores de amparadores extrafísicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autocriticidade-autossinceridade*; o *sinergismo autocognição maior-acerto maior*; o *sinergismo Consciometrologia-Verbetologia*; o *sinergismo competências-resultados*; o *sinergismo assimilação da teoria-autovivência da prática*; o *sinergismo teática-verbação*; o *sinergismo conquista evolutiva anterior-conquista evolutiva posterior*.

Principiologia: o princípio científico da explicitação pesquisística; o princípio dos fatos e parafatos orientarem as pesquisas e parapesquisas; o princípio racional de não ir contra os parafatos; o princípio da primazia da realidade sobre qualquer ilusão; o princípio de a evolução não dar saltos; o princípio da cobraigem consciencial recíproca; o princípio da primazia da autavaliação sobre a heteravaliação devido ao acesso aos meandros da autoconsciencialidade ser exclusivo e intransferível.

Codigologia: o código de responsabilidade pela autocognição; o código de valores pessoais explicitado nas autescolhas.

Teoriologia: a teoria da análise comparativa; a teoria do autoconhecimento evolutivo; a teoria da inteligência evolutiva (IE); a teoria da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP); a teoria da espiral evolutiva ascendente.

Tecnologia: as técnicas dinamizadoras da autevolução; a técnica da egobiografia proexológica comparada; a técnica do crescendo proexológico; a técnica da autauditoria periódica; a técnica de manutenção do megafoco evolutivo pessoal; a técnica da prioridade do megatraforismo; a técnica da autodesassessialidade omniconstitutiva.

Voluntariologia: o indicador evoluciometrício da atuação no voluntariado consciencialógico evolutivo.

Laboratoriologia: os laboratórios consciencialógicos da Conscienciologia enquanto instrumentos auferidores da própria evolutividade.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colégio Invisível da Conscienciometrologia; o Colégio Invisível da Cosmovisilogia; o Colégio Invisível da Evoluciologia.

Efeitológia: o efeito da mensuração da própria evolução; os efeitos otimizadores dos balanços existenciais; o efeito desassediador da compreensão do processo de desenvolvimento evolutivo; os efeitos da mentalidade autossuperadora; os efeitos homeostáticos da substituição dos achismos pelas autopesquisas fundamentadas teaticamente; o efeito dos desempenhos pessoais constantes e prolongados; os efeitos recicladores das crises de crescimento exitosas.

Neossinapsologia: a mensuração das neossinapses desenvolvidas e da recuperação dos cons magnos.

Ciclogia: o ciclo hipótese-verificação-conclusão; o ciclo observar-analisar-interpretar-deduzir-concluir; o ciclo planejar-fazer-checar-aprimorar (PDCA); o ciclo esforço-conquista-sustentação-domínio; o ciclo evolutivo conquistar-manter-expandir; o ciclo autocritica-heterocrítica; o ciclo informacional coleta de dados-ponderações técnicas-tratamento didático-difusão tarística.

Binomiologia: o binômio Cronologia-Evoluciologia; o binômio Experimentologia-Auto-pesquisologia; o binômio autocritica eficaz-autoconhecimento fidedigno; o binômio indício-evidência; o binômio senso de auteficácia-senso de autolimites; o binômio autopercepção lúcida-autoimagem real; o binômio saldo da FEP-categoría da amparabilidade.

Interaciologia: a interação análises-sínteses; a interação diagnóstico-prognóstico; a interação das escalas autavaliativas; a interação autexame-autenfrentamento; a interação autoconscienciometria-autodesassessialidade; a interação valores pessoais-parâmetros autevolutivos; a interação mérito evolutivo-autoridade cosmoética.

Crescendologia: o crescendo indício-investigação-descoberta; o crescendo estatístico dos próprios esforços; o crescendo crise de crescimento-ultrapassagem do gargalo-mudança de patamar-novos desafios; o crescendo na acumulação de conquistas gerando as diversas categorias de elites evolutivas.

Trinomiologia: o trinômio observações cuidadosas-análise minuciosas-conclusões fidedignas; o trinômio clareza-objetividade-realismo; o trinômio planejamento-realização-resultados; o trinômio autexperiência-autoproficiência-autocompetência; o trinômio megaatributo-megatrafor-materpensene.

Polinomiologia: o polinômio racionalidade-eficácia-produтивidade-evolutividade; o polinômio autocritica-autopesquisa-autocognição-autorrealismo; o polinômio fatuísticas-parafatuísticas-casuísticas-paracasuísticas; o polinômio revisão-correção-acréscimo-aperfeiçoamento.

Antagonismologia: o antagonismo visão retrospectiva / visão prospectiva; o antagonismo curiosidade investigativa / apatia pesquisística; o antagonismo protagonista da evolução / espectador da vida; o antagonismo evolução autoconsciente / robéxis; o antagonismo ir além dos desafios autevolutivos / ficar aquém nos autodesempenhos.

Paradoxologia: o paradoxo da subjetividade tornada objetiva; o paradoxo de quanto maior o livre arbítrio conquistado, maior a autossubmissão voluntária ao fluxo cósmico.

Politicologia: a autopesquisocracia; a paracognocracia; a lucidocracia; a evoluciocracia.

Legislogia: as leis da Evoluciologia; a lei da generalização da experiência; a lei do maior esforço evolutivo consciente.

Filiologia: a evoluciofilia; a autexperimentofilia; a autocogniciofilia; a comprehensiofilia; a mentalsomato filia; a autolucidofilia; a metodofilia; a criteriofilia.

Fobiologia: a autopesquisofobia; a autocriticofobia; a autoconscienciotrofobia; a paracogniciofobia; a evoluciofobia.

Sindromologia: o autenfrentamento das síndromes regressivas atravancadoras da autevolução.

Mitologia: o descarte do mito da evolução espontânea, natural, sem autesforço; a mitoclastia inerente à autocognição; a desconstrução do mito da perfeição.

Holotecologia: a autopesquisoteca; a metodoteca; a diagnosticoteca; a mensuroteca; a inventarioteca; a experimentoteca; a maturoteca; a paracognoteca; a proexoteca; a conscienciotroteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Evoluciologia; a Autopesquisologia; a Metodologia; a Sistematalogia; a Autocriteriologia; a Escalologia; a Fatuística; a Inventariologia; a Autoproexologia; a Holomaturológia; a Conscienciometrologia; a Autocogniciologia; a Paradiagnosticologia; a Cosmovisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisior; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistia; o proexólogo; o evoluciente; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepesta; o ofixista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o parecerista evolutivo.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetro; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexistia; a proexóloga; a evoluciente; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepesta; a ofixista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a parecerista evolutiva.

Hominologia: o *Homo sapiens evolutivus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens autocognitor*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens inventarius*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens comparator*; o *Homo sapiens conscientiologus*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: indicador evoluciometrício *aquisitivo* = a realização exitosa das antecipações empreendidas na fase preparatória da proéxis; indicador evoluciometrício *executivo* = a consecução das diretrizes essenciais do planejamento proexológico; indicador evoluciometrício *distributivo* = a megagescon redigida e publicada útil ao autorrevezamento multiexistencial.

Culturologia: a cultura da Autopesquisologia; a cultura da Autoconscienciometrologia; a cultura da Cosmovisiologia Evolutiva.

Taxologia. Com base na *Experimentologia*, eis, em ordem alfabética, na condição de exemplos, 15 especialidades da Conscienciologia e respectivos indicadores evoluciometrícios, capazes de embasar a aplicação do binômio *Autopesquisologia-Autevoluciologia*:

01. **Anticonflitologia.** O indicador evoluciometrício da maturidade afetiva: a autoverbação teática em diversas áreas de manifestação consciencial; a honestidade natural de exposição da realidade sem acobertamentos; o exercício do Paradireito.

02. **Autodeterminologia.** O indicador evoluciometrício da autorresolutividade: a eficiência evolutiva dos autoprocédimentos; as ortodecisões reiteradas; a antiprocrastinação.

03. **Autodiscernimentologia.** O indicador evoluciometrício das autopriorizações: a adoção de critérios multidimensionais de definição das autoprioridades; os valores evolutivos aplicados; a capacidade de destacar a prioridade máxima permanente, de modo teático, no caos da cotidianidade da vida humana (megafoco evolutivo).

04. **Autolucidologia.** O indicador evoluciometrício da recuperação de cons: a não succumbência aos condicionamentos intrafísicos; a minimização da psicomotricidade e do cerebelo por interesses evolutivos superiores; a ortomotivação mentalsomática continuada.

05. **Autoperceucienciologia.** O indicador evoluciometrício da acurácia consciencial: a capacidade de identificar os sinais alheios de autodesenvolvimento; a habilidade de esquadrihar apreciáveis exemplos cosmoéticos; a predisposição de conviver satisfatoriamente com consciências de variados níveis evolutivos.

06. **Autorreciclogia.** O indicador evoluciometrício das autorrecins: o aproveitamento evolutivo das crises existenciais; os autenfrentamentos contínuos; o comprometimento com a própria evolução.

07. **Despertologia.** O indicador evoluciometrício da autossuficiência evolutiva: a autoconfiança teática; a capacidade de auto e heterodesassédio; a autorrefratariade assistencial; a autoimunidade consciencial.

08. **Holomaturológia.** O indicador evoluciometrício de antirrestringimento intrafísico: o veteranismo; a autoverbação; a ultimação; a consecução; o continuísmo; a completude; a acabatativa.

09. **Homeostaticologia.** O indicador evoluciometrício da harmonia e equilíbrio consciencial: o interesse pelo estudo e aplicação das posturas evolutivamente maduras; a priorização do megatraforismo; a vivência da automegaeuforização.

10. **Intencionologia.** O indicador evoluciometrício da autocosmoeticidade: a bússola consciencial calibrada; o entrosamento interassistencial entre a conscin assistente e a consciex amparadora; a autocoerência.

11. **Interassistenciologia.** O indicador evoluciometrício da interassistencialidade: a docência conscienciológica teática; o veteranismo tenepessístico; as publicações tarísticas; a identidade interassistencial estabelecida.

12. **Mentalsomatologia.** O indicador evoluciometrício da autocognição: o autoconhecimento aprofundado; a diversificação das frentes tarísticas desenvolvidas; o continuísmo conscienciográfico; as neoverpons disponibilizadas; a prospectiva do autorrevezamento multiexistencial encaminhado.

13. **Paraperceciologia.** O *indicador evoluciometrício* do autoparapsiquismo: o avanço energossomático; a incidência de parafenômenos incomuns (extrapolacionismos); a teática da interassistencialidade multidimensional; a atenção às sutilezas do parapsiquismo.

14. **Proexologia.** O *indicador evoluciometrício* da autoproxialidade: as retribuições aos aportes existenciais recebidos; a ampliação do mundo pessoal; a autoproductividade evolutiva; a vivência de ciprienes; as acabativas interassistenciais.

15. **Projeciologia.** O *indicador evoluciometrício* da autoprojetabilidade: a habilidade de manutenção da lucidez extracorpórea; a capacidade de compreensão dos parafatos observados; a complexificação dos parafenômenos vivenciados; a amplitude de contatos extrafísicos estabelecidos; a diversificação dos paralocais visitados; a participação em atividades assistenciais extrafísicas.

Autochecagem. A partir da *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 testes evoluciometrícios, títulos de verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, passíveis de serem utilizados pela consciência interessada, homem ou mulher, na aferição do próprio nível de avanço evolutivo:

01. Autavaliação evolutiva.
02. Autoteste da evolução cronológica.
03. Balanço mentalsomático.
04. Balanço pré-evoluciólogo.
05. Desassediometria.
06. Estágio holossomático.
07. Expressão conscienciometrica evolutiva.
08. Índice de prioridade parapsíquica.
09. Prognóstico pensêncio.
10. Teto da autocompetência.

Escalas. Sob a ótica da *Escalologia*, eis, na ordem alfabética, 7 escalas evoluciometrícias, títulos de verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, capazes de servir como instrumentos de avaliação do próprio nível de autodesenvolvimento em diferentes áreas de manifestação:

1. Escala da consciência contínua.
2. Escala da discrição.
3. Escala das parapercepções.
4. Escala das prioridades evolutivas.
5. Escala dos autores mentaisomáticos.
6. Escala interassistencial.
7. Escala perceptiva das consciências.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o indicador evoluciometrício, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. Autauditoria periódica: Autevoluciologia; Neutro.
02. Autavaliação evolutiva: Autevoluciologia; Neutro.
03. Autochecagem indispensável: Autexperimentologia; Homeostático.
04. Autoteste da evolução cronológica: Autoconscienciometrologia; Homeostático.
05. Balanço mentalsomático: Mentalsomatologia; Homeostático.
06. Ciclo evolutivo pessoal: Evoluciologia; Homeostático.
07. Estágio holossomático: Holossomatologia; Neutro.
08. Estágio maturológico: Automatuologia; Homeostático.
09. Hermenêutica da Evoluciologia: Evoluciologia; Homeostático.

10. **Know-how evolutivo:** Evoluciología; Homeostático.
11. **Megatestes conscienciológicos:** Autopesquisología; Homeostático.
12. **Nível desenvolvimental:** Autevoluciología; Homeostático.
13. **Parassinal evolutivo:** Parassemiología; Homeostático.
14. **Pré-requisito evolutivo:** Evoluciología; Homeostático.
15. **Quociente evolutivo:** Conscienciometrología; Neutro.

O INDICADOR EVOLUCIOMÉTRICO, FERRAMENTA AUTO-PESQUISÍSTICA, DEFINE O NÍVEL DE HIPERACUIDADE EVOLUTIVA DA CONSCIN PERANTE OS PRINCÍPIOS PARACOGNITIVOS VIVENCIÁVEIS DA CONSCIENCIOLÓGIA.

Questionología. Você, leitor ou leitora, avalia periodicamente os próprios avanços evolutivos? Quais têm sido os resultados concretos dessa prática evolutiva?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciología;* revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 280, 281, 359, 383 a 385, 487, 925, 926, 991, 992, 996, 1.064, 1.214, 1.229 e 1.336 a 1.338.
2. **Idem;** *Homo sapiens pacificus;* revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciología (CEAEC); & Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 166 a 172.
3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas;* revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 51, 128, 134, 157, 172, 220, 222, 239, 412, 451, 569, 655, 662, 667, 687, 764, 822, 853, 857, 883, 899, 922, 1.026, 1.046, 1.069, 1.142, 1.166 e 1.226.
4. **Idem;** *Manual dos Megapenseses Trivocabulares;* revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguary; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos lingüísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapenseses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 100, 154, 184, 294 e 316.

T. L. F.